

## METODOLOGIA PARA ESTIMAÇÃO DE IMPACTOS DA IRRIGAÇÃO SOBRE O EMPREGO URBANO: COMENTÁRIOS<sup>1</sup>

JOÃO PIZYSIEZNIG FILHO<sup>2</sup>

No trabalho "Metodologia para a estimação de impactos da irrigação sobre o emprego urbano" (ROMÃO et alii, 1989), nas páginas 279 a 281 da RES, os autores discorrem sobre uma formulação de um modelo Shift-Share. A variável de interesse no modelo é  $E_{ij}$ : nível de emprego no setor  $i$ , na região  $j$ , no período  $K$ :

$e_{ij} = \frac{E_{ij}^1}{E_{ij}^0}$  : taxa de crescimento do emprego no setor  $i$  e na região  $j$  do período base (0) até o período 1;

$e_{tt} = \frac{E_{tt}^1}{E_{tt}^0}$  : taxa de crescimento do emprego em nível nacional;

$e_{it} = \frac{E_{it}^1}{E_{it}^0}$  : taxa de crescimento do nível de emprego nacional relativo ao setor  $i$ .

---

1. Recebido e encaminhado aos autores em 18 de dezembro de 1989

Aceito para publicação em 15 de maio de 1990.

A resposta dos autores ainda não foi recebida, e poderá ser publicada em número posterior da Revista.

2. Eng. Agrônomo Msc., Pesquisador do IPT/DES/AETEC  
C. Postal 7141, 05508 - São Paulo - SP.

Dessa forma, escrevem uma equação dada por

$$(E^I_{ij} - E^O_{ij}) - E^O_{ij} (e_{tt} - 1) = E^O_{ij} (e_{it} - e_{tt}) + E^O_{ij} (e_{ij} - e_{it}); \quad (1)$$

onde chamam o primeiro membro de efeito total  $ET_{ij}$ , e os dois termos de segundo membro de, respectivamente,  $EE_{ij}$  – efeito estrutural, ligado à vantagem comparativa da região – e  $ED_{ij}$  – efeito diferencial, ligado ao dinamismo de cada setor dentro da região em relação ao País.

$$\text{De sorte que: } ET_{ij} = EE_{ij} + ED_{ij}. \quad (2)$$

Uma vez que o primeiro membro de (1) pode ser escrito como:

$$ET_{ij} = E^O_{ij} (e_{ij} - e_{tt}) \quad (3)$$

Dividindo-se, então, (1) por  $E^O_{ij}$  obtém-se

$$(e_{ij} - e_{tt}) = e_{it} - e_{tt} + (e_{ij} - e_{it}); \quad (4)$$

o que permite uma mensuração adimensional do crescimento e nos componentes.

No primeiro termo do 2º membro de (2), tem-se o que os autores nomeiam de efeito estrutural, que “expressa a parte do efeito total que indica se a região possui vantagens comparativas para o desenvolvimento de determinado setor”. Contudo, como pode ser observado em (1); naquele termo não aparece o índice  $j$ , referente a uma determinada região. Portanto, aquela expressão refere-se apenas ao dinamismo de emprego  $e_{it}$  de um determinado setor  $i$  em relação ao crescimento do emprego nacional  $e_{tt}$ , nada tendo a haver com vantagens comparativas regionais.